

PALAVRA DA SUPERINTENDENTE
PÁGINA 2

BEM-ESTAR
Esperança: questão de esperar ou agir?
PÁGINA 3

CONHEÇA SEU PLANO
CABEC realiza live para apresentar situação do Plano BD e do acordo na Ação Monitória
PÁGINA 4

INSS
Prova de vida volta a ser obrigatória a partir deste mês
PÁGINA 6

RESULTADOS
Acompanhe o desempenho do seu plano
PÁGINA 7

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Golpes do crédito consignado aumentam durante a pandemia

Saiba como evitar e o que fazer caso se torne uma vítima

Não é de hoje que os aposentados e pensionistas são vítimas de diversas modalidades de golpes financeiros. Infelizmente, a pandemia também abriu caminho para aumentar a incidência dos já conhecidos golpes do crédito consignado.

Em 2020, o Ministério da Justiça e Segurança Pública registrou 683% a mais de reclamações envolvendo a oferta de crédito consignado, em comparação com 2019.

O golpe do consignado pode ocorrer de duas maneiras:

- 1 São realizados descontos no benefício do INSS sem que haja o recebimento do empréstimo (ou o valor é depositado em uma conta "fria" aberta em nome do aposentado, sem o seu conhecimento).
- 2 O valor do empréstimo é "disponibilizado" na conta do beneficiário sem que tenha sido solicitado.

Muitas vezes, é difícil perceber rapidamente o golpe, pois as parcelas debitadas podem ter valores pequenos. Por isso, é importante ficar atento a qualquer alteração no valor creditado do seu benefício.

Também houve aumento na margem consignável, que passou para até 40%

do benefício, o que despertou ainda mais o interesse dos golpistas.

Para saber se há algum empréstimo indevido realizado em seu nome, acesse

o app Meu INSS e verifique o Extrato de Empréstimo, que irá informar a instituição credora, valor e data do empréstimo, quantidade e valor das parcelas, caso haja.



Confira algumas dicas importantes para melhorar a segurança e evitar os golpes:



Evite informar dados pessoais por telefone, WhatsApp ou e-mail.



Não clique em links desconhecidos disponibilizados nas redes sociais.



Entre em contato com a instituição financeira por meio do SAC ou Ouvidoria.



Não compartilhe suas senhas, nem as deixe anotadas em locais de fácil acesso.



Bloqueie a opção de Empréstimo Consignado no app Meu INSS.



Faça a denúncia no site do Banco Central e no site www.consumidor.gov.br



Nunca assine documentos em branco.



Procure um advogado. Além da suspensão dos descontos e da restituição dos valores, você pode pedir indenização.



Se perceber alguma irregularidade, procure a polícia imediatamente e registre um Boletim de Ocorrência.

PALAVRA DA SUPERINTENDENTE

Quem espera sempre alcança? Ou quem só espera cansa?

Não podemos perder a esperança, mas devemos agir para alcançar aquilo que desejamos. A esperança, aliada às ações, tem nos movido na busca da solução para os problemas do Plano BD.

Com relação ao andamento do processo de Retirada de Patrocínio e ao encaminhamento das questões ligadas à homologação, na Ação Monitoria, do Acordo firmado em março/2019, temos atuado ao longo de todo esse tempo, mas, principalmente, nos últimos 12 meses, junto aos seus principais atores, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, o Patrocinador Bradesco, a AFABEC – Associação dos Funcionários Aposentados do BEC e o gabinete do Desembargador relator da referida Ação. Conseguimos alguns avanços, mas ainda não há definição final. Porém, não é nosso perfil ficar apenas esperando que as coisas aconteçam. Como diz Geraldo Vandré “Quem sabe faz a hora, não espera acontecer”.

Em outra frente, temos os desafios diários de gerir um Plano BD, maduro (99,10% de sua população já são assistidos – aposentados e pensionistas – e somente 0,90% são ativos, incluindo os autopatrocinados), que vem, desde 2013, em desequilíbrio atuarial, ou seja, apresentando déficits consecutivos, num ambiente de fortes incertezas em razão da volatilidade do mercado, agravado pela pandemia e pelo crescimento da inflação.

A despeito das dificuldades do momento e buscando minimizar o impacto dessas variáveis no patrimônio do Plano BD, a CABEC, junto com sua Consultoria de Investimentos, vem realizando pequenas, mas importantes, mudanças no perfil da carteira de investimentos, que já apresenta melhora no resultado acumulado do ano.

Embora no início de 2021, especialmente no mês de fevereiro, tenha sido de rentabilidade baixa, nos meses de março, abril e maio conseguimos, na média, rentabilidade positiva, trazendo relativo equilíbrio ao final desse período de 5 meses. No ano de 2021, de janeiro a maio, os investimentos renderam 4,08%, atingindo 83,27% da meta atuarial do Plano, que foi de 4,90% no mesmo período. Porém, considerando-se apenas os segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimento Estruturado e Investimento no Exterior, verifica-se que em maio a CABEC obteve rentabilidade de 1,13%, ficando acima da mediana da rentabilidade dos 119 Planos BD analisados pela sua Consultoria de Investimentos, para esses mesmos segmentos, que foi de 0,98%. No ano, até maio, apenas para os segmentos acima, a CABEC obteve rentabilidade positiva de 4,11%, ficando um pouco abaixo da mediana da rentabilidade dos outros 119 Planos BD, que foi positiva em 4,71%.

Seguimos ativos, vigilantes, atuantes e engajados na busca pela solução definitiva dos problemas do nosso Plano.



Sandra Nery
SUPERINTENDENTE
DA CABEC

Esperança: questão de esperar ou agir?

Em momentos difíceis, aprender a desenvolver nossos valores humanos pode se tornar uma ferramenta poderosa para superar as adversidades. A esperança é uma dessas virtudes tão necessárias e, ao mesmo tempo, tão pouco compreendida por nós.

Mas o que será que leva o ser humano, mesmo em meio à dor e ao sofrimento, encontrar forças para ajudar a quem precisa?

O ativista sul-africano Nelson Mandela é um desses exemplos que inspiram esperança. Durante os 27 anos em que foi mantido preso, em uma cela minúscula, por defender o fim do apartheid, não perdeu a esperança de sair e continuar seus sonhos.

Para ele, “a esperança é uma arma poderosa, e nenhum poder no mundo pode privar-te dela”. Em uma situação muito mais adversa do que as em que muitas vezes nos encontramos, soube manter o centro, o foco, e buscar soluções para aplicar quando saísse. “Num momento como esse, quem não tem esperança cai no desespero”, aponta a filósofa Lúcia Helena Galvão.

“A esperança, em primeiro lugar, deve ser sempre em si mesmo. O ser humano que confia em si mesmo, no seu potencial, tende a acreditar nos demais. Quem não acredita em si mesmo não acredita em ninguém”, explica a professora em sua palestra “Esperança: questão de esperar ou agir?”, disponível no Canal Nova Acrópole no YouTube.

Do latim “spes” e do indo europeu “esper-”, esperança significa ter confiança, ter expectativa. Assim como Mandela, “temos que ter certeza e convicção de que somos capazes de construir um futuro diferente desse”, defende Lúcia Helena. “Esperança dá equilíbrio, é um elemento interno relacionado à nossa própria identidade”.

Nesse sentido, as circunstâncias não podem tirar de nós a esperança. Mas além de acreditar, é preciso trabalhar para isso, fazer o necessário no momento certo, e não apenas esperar que alguém resolva seus problemas, sem se comprometer consigo mesmo”, alerta Lúcia Helena.

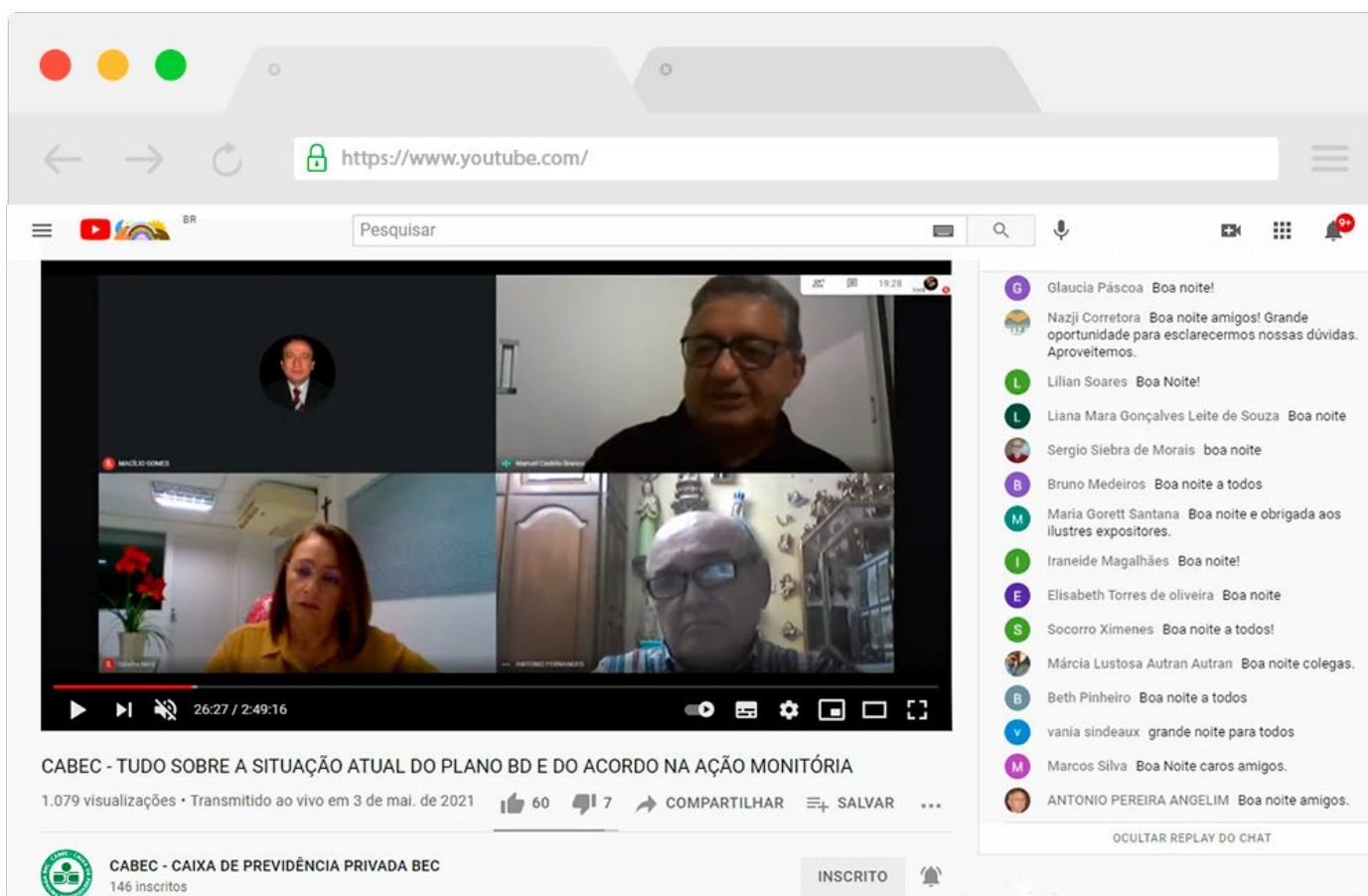
Para ela, a passividade em nosso momento histórico é uma doença. “Temos tendência a ser mais dispersos e nos deixar levar pelas circunstâncias, esperando a vida nos empurrar. Precisamos ser capazes de escolher a direção da nossa vida”, argumenta.

Ter esperança em tempos melhores e não fazer nada não adianta. A esperança passiva converte-se em fantasia que nos debilita e nos desconecta da vida: ficamos parados no mesmo ponto pensando o que poderia ter sido feito.

Por isso, é necessário buscar resultados, sermos objetivos, desenvolvermos nossa capacidade de imaginação. A verdadeira esperança é visão (inteligência), ação (vontade) e vida compartilhada (amor), as virtudes por excelência. É perseverança nossa capacidade de fazer sempre, e constância, não nos esquecendo aonde queremos chegar. Quem tem esperança é prudente, paciente e, ao mesmo tempo, ativo, sem perder de vista sua meta.

A esperança “é um empréstimo que se pede à felicidade. A humanidade um dia vai ser justa e fraterna, mas se não vivermos isso agora, esse dia nunca chegará. O que vivemos hoje é um sonho de homens do passado, e o futuro será a capacidade que temos de realizar os nossos sonhos. Ver e viver o futuro no presente, tornando-o acessível aos demais através do nosso próprio exemplo”, finaliza a professora.

Para assistir a palestra na íntegra, CLIQUE AQUI



CABEC REALIZA *LIVE* PARA APRESENTAR SITUAÇÃO DO PLANO BD E DO ACORDO NA AÇÃO MONITÓRIA

Em live realizada no dia 3 de maio, a CABEC apresentou aos participantes e assistidos a situação atual do Plano BD, o resultado do exercício de 2020 e as atualizações sobre o acordo na Ação Monitória. O evento foi conduzido pela Superintendente da CABEC, Sandra Nery, com a participação dos assistidos Dr. Castelo Camurça e Dr. Antônio Carlos Fernandes, sendo este último advogado da AFBEC na referida Ação.

O objetivo foi levar informações, dar transparência sobre os acontecimentos recentes envolvendo a CABEC e a AFBEC relacionados ao acordo na Ação Monitória e ao Processo de Retirada de Patrocínio, além de mostrar dados atuais e projeções sobre o futuro do Plano BD.

Em sua fala, Sandra Nery alertou para a delicada situação financeira do plano, que se agrava a cada ano. Para se ter uma ideia, das 1.174 pessoas que integram sua população, apenas 12 são ativos (em dezembro, no fechamento do exercício de 2020, eram 16). “Nós arrecadamos R\$ 21,299 milhões e pagamos R\$ 48,464 milhões de benefícios. Há um descasamento operacional no ano de R\$ 27,165 milhões”, destaca Sandra.

As reservas matemáticas (passivo atuarial) também cresceram R\$ 68,909 milhões no último ano, passando de R\$ 470,713 milhões, em dezembro de 2019, para R\$ 539,622 milhões, em dezembro de 2020, em virtude da revisão das premissas atuariais, como, por exemplo, a redução da taxa de juros e a

mudança na tábua de mortalidade.

Há ainda um déficit técnico acumulado em dezembro de 2020 de R\$ 128,630 milhões, com um montante de R\$ 74,613 milhões a ser equacionado ainda este ano e implantado em fevereiro de 2022.

Como se não bastasse, em outubro de 2021 vencerá o Contrato de Assunção de Dívida com Cláusula Resolutiva, celebrado entre a CABEC e o Bradesco, relativo ao déficit de 2014 de responsabilidade dos participantes e assistidos, cujo valor, atualizado até dezembro/2020, era de R\$ 33,086 milhões, e que deverá ser pago a partir de novembro deste ano.

As projeções indicam que a implanta-

ção das contribuições extraordinárias para pagamento dos déficits de 2014 e 2020 representarão um desconto adicional de 14,82% sobre o valor bruto do complemento pago a aposentados e pensionistas.

Vale ressaltar que todos já estão pagando os déficits de 2015, 2016 e 2018, e que até julho de 2020, graças ao acordo firmado em março de 2019, o Bradesco vinha fazendo o ressarcimento dos valores debitados.

“Esse percentual projetado, somado aos 8%, em média, que já estamos pagando hoje, relativos aos déficits de 2015, 2016 e 2018, totalizam 22,69%, só de contribuições extraordinárias. Quando acrescentado o percentual da contribuição normal de 11,46%, o total eleva-se para 34,15% sobre o valor bruto do complemento a partir de fevereiro de 2022”, projeta Sandra.

Tudo isso faz com que a sustentabilidade do Plano se torne cada vez mais difícil. “É uma situação bem delicada que vem se desenhando ao longo de muitos anos. Mas todos esses problemas - presentes, passados e futuros - seriam resolvidos, em definitivo, pelo Patrocinador Bradesco, conforme consta no Acordo feito na Ação Monitória”, garante Sandra.

Sandra apresentou ainda um resumo de todos os passos ocorridos até hoje no Acordo firmado em março de 2019, aprovado por unanimidade em Assembleia Geral Extraordinária realizada pela AFABEC, que passou, no entanto, a ser questionado pelos novos advogados daquela associação, trazendo insegurança jurídica que resultou no desinteresse do Patrocinador Bradesco em seguir com o Acordo, conforme petição por ele juntada aos autos em julho/2020, e na suspensão dos ressarcimentos, a partir de agosto de 2020, das contribuições extraordinárias de responsabilidade dos participantes e assistidos (veja as edições anteriores do Informativo CABEC para relembra).

Apesar de todas as mobilizações realizadas pelo grupo da “velha guarda do BEC”, encabeçadas pelo Dr. Castelo, para pressionar a AFABEC a retirar essas propostas que feriam o Acordo assinado e para pedir sua homologação, bem como das inúmeras tratativas que se seguiram, somente em 31 de março de 2021 aquela entidade realizou reunião extra-



Temos um compromisso com a transparência, com o Plano e com os participantes e assistidos.

Pautamo-nos sempre pela busca de diálogo com todos os atores desse processo: Bradesco, AFBEC e AFABEC. E, principalmente, nos pautamos pela defesa dos interesses dos participantes e assistidos do Plano”

SANDRA NERY
Superintendente
da CABEC

ordinária e decidiu “autorizar o escritório Paulo Quezado Advocacia a requerer, prontamente, ao Desembargador relator a homologação do Acordo”. Todos os diretores da AFABEC assinaram a Ata, registrada em cartório em 12 de abril de 2021.

Em 13/04/2021, a Assessoria Jurídica da CABEC acostou aos autos da Ação Monitória a referida Ata da AFABEC e reiterou o pedido de homologação do Acordo.

Somente em 19/04/2021, os advogados da AFABEC (Henrique Lavor, Paulo Quezado e Rogério Lima) requereram a juntada da Ata aos autos, mas não requereram a homologação do Acordo, como a AFABEC deliberou na Ata, sem que a AFABEC tomasse nenhuma providência em relação a isso.

De forma totalmente contrária ao que indicava a Ata da AFABEC, na tarde do mesmo dia 31/03, o advogado Rogério

Lima encaminhou e-mail à PREVIC com uma narrativa totalmente diferente, na tentativa de tumultuar o Processo de Retirada de Patrocínio. O mesmo e-mail já havia sido enviado por ele dia 20/02 à Advocacia-Geral da União, que não guarda nenhuma relação com o caso, sem que houvesse retorno por parte da AGU.

As tratativas entre a CABEC e o Bradesco para a retirada de patrocínio tiveram início em 2015. “Durante todo esse tempo buscamos levar informações aos participantes e assistidos do Plano, sempre de forma transparente e comprometida com a verdade”, lembra Sandra Nery.

Com relação ao Acordo nos autos, há vários pedidos da CABEC e da AFBEC pela sua homologação, mas o Bradesco ainda não se manifestou nos autos sobre o tema. Mesmo assim, a CABEC enviou em 04/05/2021 correspondência ao Patrocinador fazendo uma exposição de motivos e convidando o Bradesco, independentemente de intimação formal, considerando que há convergência dos interesses de todos, a retornar aos autos da Ação Monitória nº 0034216-69.2005.8.06.0001 e manifestar-se, também, pela homologação do Acordo firmado em 08.03.2019, tal como lançado nos autos.

Com o mesmo objetivo, foi realizada reunião virtual em 02/06/2021 entre a Diretoria Executiva da CABEC, sua Assessoria Jurídica e representantes do Patrocinador Bradesco, oportunidade em que foi informado à CABEC que sua solicitação de que o Banco compareça aos autos e também requeira a homologação do Acordo seria tratada internamente e posteriormente comunicada à Diretoria da CABEC.

“Temos um compromisso com a transparência, com o Plano e com os participantes e assistidos. Pautamo-nos sempre pela busca de diálogo com todos os atores desse processo: Bradesco, AFBEC e AFABEC. E, principalmente, nos pautamos pela defesa dos interesses dos participantes e assistidos do Plano”, finaliza Sandra Nery.

Confira a live na íntegra clicando AQUI.

INSS: PROVA DE VIDA VOLTA A SER OBRIGATÓRIA A PARTIR DESTES MÊS

Confira o calendário e veja como fazer a prova de vida online ou no Banco

Cerca de 36 milhões de beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) devem realizar a prova de vida anualmente para continuar a receber seus benefícios. O procedimento serve para evitar fraudes e garantir a manutenção do pagamento do benefício.

Em virtude da pandemia, o INSS havia suspenso, desde março de 2020, a obrigatoriedade da realização da prova de vida para pagamento dos benefícios. No entanto, a partir deste mês de junho, esse procedimento volta a ser obrigatório, podendo o pagamento de benefícios ser bloqueado, caso a prova de vida não seja efetivada.

Para que seja realizado o recadastramento presencial de forma segura, haverá revezamento nas convocações.

De acordo com a Portaria INSS 1.299, de 12/05/2021, a rotina de bloqueio de benefícios por falta de prova de vida seguirá o cronograma abaixo. Fique atento aos prazos para o recadastramento:

MÊS EM QUE A PROVA DE VIDA VENCEU	NOVO PRAZO PARA O RECADASTRAMENTO
Março e abril/2020	Junho/2021
Mai e junho/2020	Julho/2021
Julho e agosto/2020	Agosto/2021
Setembro e outubro/2020	Setembro/2021
Novembro e dezembro/2020	Outubro/2021
Janeiro e fevereiro/2021	Novembro/2021
Março e abril/2021	Dezembro/2021

COMO FAZER A PROVA DE VIDA?

Além da forma convencional de fazer a prova de vida (a presencial nas agências bancárias), alguns bancos permitem que ela seja realizada por meio da biometria digital (palma da mão), nos caixas eletrônicos ou nos seus próprios aplicativos. Quando o beneficiário ainda não possui biometria digital cadastrada, é necessário que ele se dirija presencialmente até a agência bancária na qual recebe o benefício, portando CPF e documento com foto (RG, CNH ou CTPS).

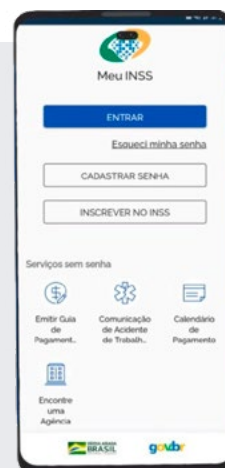
Também já é possível realizar a prova de vida por meio de biometria facial pelo celular. O procedimento, iniciado de forma piloto no ano passado, tem validade oficial. Para saber se você está qualificado para participar, basta acessar o aplicativo Meu gov.br ou Meu INSS, pelo celular, ou o site meu.inss.gov.br, pelo computador/notebook, ou, ainda, por meio das agências bancárias que oferecem o serviço.

Para realizar a biometria facial, o INSS usará a base de dados do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) e do Tribunal Superior Eleitoral. Portanto, somente segurados que tenham carteira de motorista (CNH) digital ou título de eleitor com biometria cadastrada poderão realizar a biometria facial pelo celular.

No site www.gov.br/inss, há mais informações, tutorial e vídeo que explicam o passo a passo de como fazer a prova de vida pelo celular. Além disso, é possível contar com o atendimento pela Central 135, que funciona de segunda a sábado, das 7 horas da manhã às 10 horas da noite.

SIGA O PASSO A PASSO:

- **Abra o app Meu INSS e realize login;**
- **Surgirá uma mensagem avisando que a prova de vida venceu e a opção "Instale o Meu gov.br";**
- **Selecione "Autorizações", escolha a pendência e clique em "Autorizar";**
- **Será solicitado o uso da câmera para tirar foto, selecione "Permitir";**
- **Uma pergunta específica sobre algum documento que está cadastrado no governo será realizada, responda conforme a pergunta. Mas atenção: somente segurados que tenham carteira de motorista digital ou título de eleitor com biometria cadastrada poderão realizar a biometria facial pelo celular;**
- **Na sequência, posicione sua face no centro do círculo que aparecerá na tela do celular e faça os movimentos solicitados;**
- **A barra azul mostrará quanto tempo falta para concluir o exame. Ao fim, a prova de vida estará concluída.**



Agendando a prova em domicílio

Aposentados com mais de 80 anos ou acima de 60 anos que tenham problema de locomoção podem solicitar o agendamento da prova de vida em domicílio, pelo telefone 135 ou pelo site do "Meu INSS". No momento da solicitação, deverá ser enviada cópia digitalizada de documento de identificação e laudo médico que comprove a condição do beneficiário.

RESULTADOS DO PLANO BD

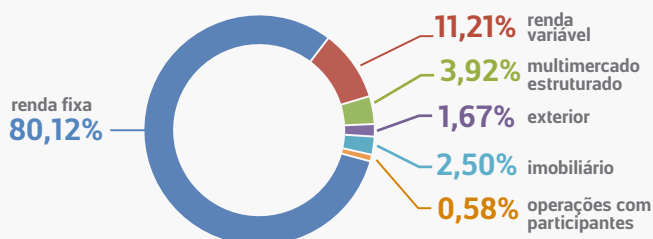
POSIÇÃO MAIO/2021

Com melhora nas expectativas de crescimento da economia, otimismo no mercado local e diminuição no risco fiscal, a CABEC, nesse ambiente, obteve rentabilidade positiva de 1,11% no mês de maio. No mundo, o cenário continua favorável, com elevada liquidez e estímulos. A retomada da economia, com alguma diferenciação geográfica, e as commodities, depois de fortes movimentos, apresentaram alguma acomodação.

Nesse cenário, a Bolsa renovou sua máxima histórica, tendo o desempenho do segmento de Renda Variável atingido 5,73%. A Renda Fixa ficou com rentabilidade de 0,68%. Já o segmento estruturado rendeu 0,80%; o imobiliário, 0,36%; as Operações com Participantes, 0,90%; e o Segmento no Exterior, que representa somente 1,67% dos recursos do Plano BD, -5,44% (*).

(*) - Início em 23/03/2021.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

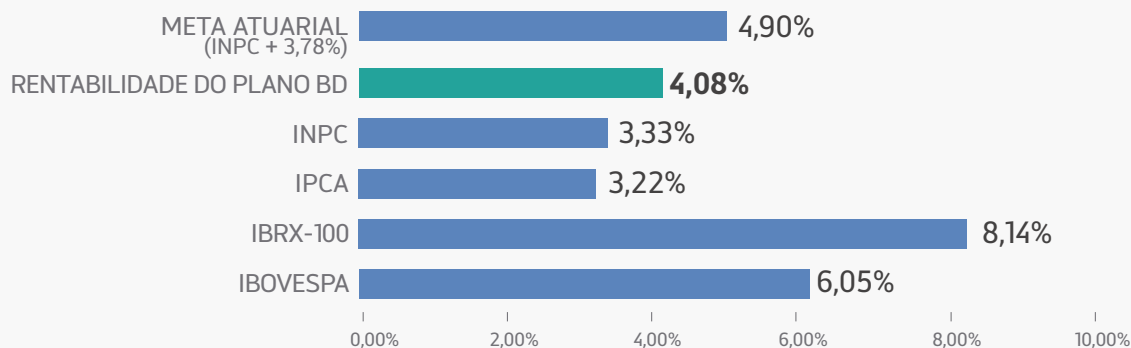


DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

DISCRIMINAÇÃO	MAI/21	ABR/21	ACUM./21
RENDA FIXA	0,68%	0,63%	2,95%
RENDA VARIÁVEL	5,73%	7,04%	15,39%
MULTIMERCADO ESTRUTURADO	0,80%	0,42%	-0,83%
EXTERIOR	-5,44%	1,86%	-3,83%
IMOBILIÁRIO	0,36%	0,27%	1,97%
EMPRÉSTIMOS	0,91%	1,38%	6,63%
RESULTADO DO PLANO BD	1,11%	1,28%	4,08%
META ATUARIAL	1,27%	0,68%	4,90%

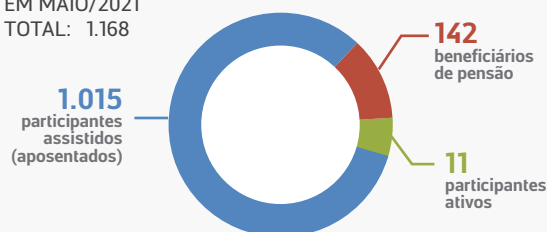
COMPARATIVO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

(% ACUMULADO DE 2021 - ATÉ MAIO)



QUANTIDADE DE PARTICIPANTES

EM MAIO/2021
TOTAL: 1.168



RESULTADO ATUARIAL DO PLANO BD

	MAI/21	ABR/21
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO BD (A)	412.945.534,72	411.273.764,82
RESERVAS MATEMÁTICAS (B)	552.992.898,08	552.029.065,18
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (A - B)	(140.047.363,36)	(140.755.300,36)